

Relatório da Administração

O Banco KDB do Brasil S.A. (KDB Brasil) é uma subsidiária do The Korea Development Bank "KDB", instituição financeira do governo sul coreano. O KDB é o banco comercial líder no mercado financeiro coreano e exerce um papel fundamental no crescimento econômico e no avanço da indústria da Coreia. O

KDB Brasil tem como objetivo principal o financiamento, a curto e longo prazo, do comércio e da indústria em geral, incluindo financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo e de giro, financiamento de projetos do tipo "project finance" e Social Overhead Capital (SOC) projects; projetos

relativos à infra-estrutura de áreas públicas, tais como: rodovias, portos, aeroportos, metrô, sistemas de energia elétrica e redes de água e esgoto. São Paulo, 30 de junho de 2010.

A Administração

Demonstrações do Resultado Semestre findo em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	(46.156)	(86.318)
Operações de crédito	375	841
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(57.596)	53.259
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11.065	(140.418)
Despesas da intermediação financeira	(44.227)	67.950
Operações de captações no mercado	(3.051)	(24.344)
Operações de empréstimos e repasses	(23.176)	(6.327)
Resultado de operações câmbio	(18.070)	98.600
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	70	21
Resultado bruto da intermediação financeira	(90.383)	(18.368)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.353)	(5.623)
Recargas de prestação de serviços	30	26
Despesas pessoais	(2.982)	(3.055)
Outras despesas administrativas	(1.934)	(2.039)
Despesas tributárias	(491)	(456)
Outras receitas operacionais	43	11
Outras despesas operacionais	(19)	(110)
Resultado operacional	(95.736)	(23.991)
Resultado não operacional	(46)	268
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(95.782)	(23.723)
Imposto de renda e contribuição social	-	9.808
Impostos diferidos	-	9.808
Participações no lucro	-	(64)
Prejuízo do semestre	(95.782)	(13.979)
Prejuízo por lote de mil ações - em R\$	(545,74)	(207,0)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestre findo em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(95.782)	(13.979)
Prejuízo do semestre	148	148
Depreciações e amortizações	74.319	16.698
Provisão para perdas com títulos e valores mobiliários	(66)	(21)
Provisão para operações de crédito	(21.381)	2.846
Variação de ativos e passivos:	(106.159)	(8.711)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	9.452	9.220
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94.446	308.450
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	(39)	51
Redução em relações interdependências	1.570	4.255
Redução em operações de créditos	13.278	4.255
Redução em outros créditos	649	100.701
Redução em outros valores e bens	87	(336)
Aumento em outras obrigações	(30)	(843)
Aumento em resultados de exercícios futuros	(27)	(3.32)
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponível para venda	55	(1.115)
Redução em depósitos	(51.900)	(94.132)
Redução em captação no mercado aberto	-	(382.002)
Aumento (redução) em obrigações p/empréstimos e repasses	(171.444)	70.382
Redução em instrumentos financeiros e derivativos	(686)	(21.580)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(127.540)	(5.865)
Atividades de investimentos:	(35)	(29)
Aquisição de imobilizado de uso	(35)	(29)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos	(35)	(29)
Atividades de financiamento:	107.978	-
Aumento de capital por subscrição	107.978	-
Caixa líquido originado em atividades de financiamento	107.978	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(19.597)	(5.894)
Modificação do caixa e equivalentes de caixa	92.968	49.649
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	73.371	43.755
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	(19.597)	(5.894)

(iii) Créditos concedidos por nível de risco:

	2010	2009
Descrição	Saldo	PDD
Nível A	-	25.104
Total	-	25.104

7. Outros créditos: Estão assim representados:

	2010	2009
Descrição	2010	2009
Amóvel	58	11.528
Créditos tributários (Nota 12)	102	9
Impostos a recuperar/compensar	432	414
Depósitos para caução de aluguel	15	23
Pagamentos a ressarir	40	29
Adiantamentos salariais	5	5
Devedores por depósitos em garantias	652	13.113
Total	1.097	474

8. Ativo imobilizado:

	2010	2009	
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Instalações	237	(82)	155
Móveis e equipamentos de uso	237	(86)	151
Sistema de comunicação	56	(11)	45
Equipamentos de processamento de dados	216	(186)	30
Veículos	466	(374)	92
Total	1.180	(746)	434

9. Captações:

	2010	2009
Depósitos à vista	3.357	1.113
Depósitos a prazo	34.228	111.951
Depósitos interfinanceiros	11.476	46.724
Obrigações por operações compromissadas	-	71.009
Repasses no país - instituições oficiais (i)	646.954	23.070
Empréstimos no exterior (ii)	696.015	1.030.497

(i) Referem-se a captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com vencimentos até 15 de abril de 2010. As operações montavam em 2009, respectivamente, R\$ 7.469 - operações indexadas à variação da URUTL, R\$ 3.410 - operações indexadas à UMBNDES, e R\$ 12.191 - operações indexadas à taxa de juros de 15,55%. Não havia saldos em aberto em 30 de junho de 2010. (ii) São representados por empréstimos no exterior, indexadas à variação cambial (dólar ou euro) (R\$ 210.036) e a variação do CDI (R\$ 433.918), mais juros, junto ao Banco KDB The Korea Development Bank, com vencimentos até 28 de janeiro de 2011 (essas operações foram liquidadas e renegotiadas, cujos novos vencimentos vão até 18 de novembro de 2011). Em 2009, as operações com partes relacionadas representavam o montante de R\$ 736.053, e operações com outras instituições representavam o montante de R\$ 40.544.

10. Outras obrigações:

	2010	2009
Fiscais e previdenciárias	12	95
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	171	164
Impostos e contribuições sobre salários	378	-
Impostos e contribuições - PIS/COFINS	561	259
Diversas	2010	2009
Despesas administrativas de prestação de serviços	397	306
Provisão a pagar sobre 13º salário, férias e encargos	212	118
Provisão de FGC e credores diversos	92	50
Provisão para p/ passivos trabalhistas (nota 15)	390	-
Total	1.091	474

11. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender as necessidades próprias. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge" destinam-se a protegê-lo contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O Banco, em 30 de junho de 2010, não apresentava estruturas de "hedge" contábil, conforme previsto pela Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil. (i) O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos classificados de acordo com a sua designação como de negociação em 30 de junho de 2010 e 2009:

	2010	2009
Exposição líquida no balanço patrimonial	Ativo	Passivo
2010	800	800
2009	800	800

12. Imposto de renda e contribuição social: O quadro abaixo demonstra a apuração dos impostos referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009.

	2010	2009
Imposto de renda	(95.782)	(95.782)
Contribuição social	74.292	74.292
Adições permanentes	296	296
Base de cálculo	(21.194)	(21.194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: - MTM de títulos e valores mobiliários contabilizados no PL	36	22
Total	36	22

13. Partes relacionadas: a) Empresa controlada e ligada: Os valores abaixo referem-se a transações com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2010	2009
Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até
Depósitos à vista	Ligada	Indeterminado
Obrigações por empréstimos	Controlador	28/01/2011
Total	(646.954)	(36.926)

b) Remuneração do pessoal chave da administração: A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 1.563 (R\$ 2.026 em 2009), a qual é considerada benéfico de curto prazo.

14. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito, está representado por 75.509.118 ações (67.531.000 ações em 2009) ordinárias e nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 29 de março de 2010, a ADOE, aprovou aumento de capital no montante de R\$ 107.978 com a emissão de 107.978.118 ações ordinárias e nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, perfazendo o montante de R\$ 175.509 e 175.509.118 ações. b) Dividendos: Aos acionistas está assegurado um dividendo anual, mínimo, correspondente a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal, podendo ser deliberado em Assembleia Geral a distribuição de um dividendo inferior ao obrigatório ou não distribuição de dividendos, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente. Não foram propostos e nem distribuídos dividendos nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009.

Balancos Patrimoniais - 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo	371.225	695.067
Circulante	7.141	1.679
Disponibilidades	89.461	116.167
Aplicações interfinanceiras de liquidez	66.230	68.270
Aplicações em operações compromissadas	20.159	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.072	47.897
Aplicações em moedas estrangeiras	273.888	556.079
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	269.721	533.926
Carteira própria	-	22.151
Vinculados a operações compromissadas	4.167	-
Vinculados a prestação de garantias	73	2.062
Relações interfinanceiras	73	2.062
Depósito compulsório	14.121	-
Operações de crédito	-	2.001
Empréstimos	-	12.191
Financiamentos	-	(71)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	652	4.512
Outros créditos	40	1.105
Câmbio	58	2.927
Ajustamento e antecipações salariais	102	9
Créditos tributários	452	442
Impostos e contribuições a compensar	10	449
Outros valores e bens	10	449
Despesas antecipadas	363.183	408.472
Realizável a longo prazo	72.684	129.600
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.719	-
Aplicações em moedas estrangeiras	72.684	118.887
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	290.499	259.408
Carteira própria	259.881	137.355
Vinculados a operações compromissadas	-	59.444
Vinculados a prestação de garantias	30.618	62.609
Operações de crédito	-	10.857
Financiamentos	-	10.912
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(55)
Outros créditos	-	8.601
Créditos tributários	482	1.130
Permanentes	5	422
Investimentos	5	422
Outros investimentos	43	-
Imobilizado de uso	434	564
Imobilizações de uso	1.180	1.126
Depreciações acumuladas	(746)	(562)
Diferenças	43	57
Gastos de organização e expansão	523	523
Amortizações acumuladas	(480)	(373)
Total do ativo	734.890	1.104.675

	2010	2009
Passivo	696.603	842.754
Circulante	46.766	104.961
Depósitos	3.357	1.113
Depósitos à vista	34.228	67.471
Depósitos a prazo	9.181	36.377
Depósitos interfinanceiros	-	71.009
Obrigações por operações compromissadas	-	71.009
Carteira própria	-	1.977
Relações interdependências	-	1.956
Cheques e documentos a liquidar	-	21
Obrigações por empréstimos e repasses	646.954	660.554
Empréstimos no exterior	646.954	648.367
Repasses no país - Instituições oficiais - BNDES	-	12.187
Instrumentos financeiros derivativos	-	980
Operações com ativos financeiros e mercadorias	-	980
Outras obrigações	2.883	3.273
Carteira de câmbio	-	1.108
Cobrança arrecadação tributos e assemelhados	431	32
Fiscais e previdenciárias	561	259
Negociação e intermediação de valores	800	1.400
Diversas	1.091	474
Exigível a longo prazo	2.295	193.940
Depósitos	2.295	54.827
Depósitos a prazo	-	44.480
Depósitos interfinanceiros	2.295	10.347
Obrigações por empréstimos e repasses	-	139.113
Empréstimos no exterior	-	128.230
Repasses no país - Instituições oficiais - BNDES	-	10.883
Resultado de exercícios futuros	35	17
Resultado de exercícios futuros	35	17
Patrimônio líquido	35.957	67.964
Capital	175.509	67.531
De domiciliados no exterior	401	401
Reserva de capital	829	829
Reserva de lucros	(86)	(2.580)
(-) Ajustes ao valor de mercado - TVM	(140.696)	1.783
Lucros (prejuízos) acumulados	-	-
Total do passivo	734.890	1.104.675

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre findo em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - legal	Ajustes ao valor de mercado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	67.531	401	829	(1.465)	15.762	83.058
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(1.115)	-	(1.115)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(13.979)	(13.979)
Saldos em 30 de junho de 2009	67.531	401	829	(2.580)	1.783	67.964
Saldos em 31 de dezembro de 2009	67.531	401	829	(141)	(44.914)	23.706
Aumento de capital	107.978	-	-	-	-	107.978
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	55	-	55
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(95.782)	(95.782)
Saldos em 30 de junho de 2010	175.509	401	829	(86)	(140.696)	35.957

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco KDB do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 07 de outubro de 2005, tendo obtido a autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil - BACEN em 18 de outubro de 2005, como banco múltiplo, realizando operações e serviços bancários por intermédio das carteiras comercial e de investimento, além da execução de operações no mercado de câmbio. O Banco é uma subsidiária do The Korea Development Bank "KDB", instituição financeira do governo sul coreano. O KDB é o banco comercial líder no mercado financeiro coreano e exerce um papel fundamental no crescimento econômico e no avanço da indústria da Coreia. O Banco recebeu em janeiro de 2011, aporte de capital da Matriz no valor de R\$ 149.460 milhões para continuarmos a trabalhar na renegociação e recuperação dos créditos em curso anormal. A partir do 2º semestre de 2011 o Banco tem planos de retomar as operações normais gradualmente com novos créditos e produtos, considerando a adequação do capital e o gerenciamento dos riscos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiárias da Companhia revisa periodicamente as estimativas do Sistema Financeiro Nacional (SOFIN). Em 31 de dezembro de 2008 foi adotada pela primeira vez as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/08 e Lei nº 11.941, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil (BACEN), que visa a convergência das normas brasileiras de contabilidade para as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Em 31 de dezembro de 2010, os seguintes pronunciamentos haviam sido homologados pelo BACEN e, portanto, aplicáveis às instituições financeiras: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de débitos; CPC 02 - Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas; CPC 25 - Provisões, ativos e passivos contábeis. Em atendimento à esta legislação, foi preparada a DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Lei e Medida Provisória não geraram efeitos significativos. Na elaboração das demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com a aplicação de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para perdas sobre títulos e valores mobiliários, provisões para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. A Administração da Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de abril de 2011.

3. Principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência, que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, índices e taxas oficiais sobre ativos e passivos. b) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo prazo unitário gen

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 30 de junho de 2010 e 2009

**d) Outras informações:** O Banco prestou fiança no montante de R\$ 4.298 (R\$ 2.322 em 2009), com vencimento até 02/11/2010.

**18. Eventos subsequentes:** **a.** Em decorrência de fatos ocorridos durante o segundo semestre de 2010, a Administração decidiu por complementar as provisões para perdas sobre Cédulas de Crédito

Bancário (CCB) existentes na carteira dos FIDCs exclusivos e na do próprio Banco. O total do complemento de provisão de competência e registrado durante o segundo semestre de 2010 foi de aproximadamente R\$ 104.511, em relação aos saldos existentes em 30 de junho de 2010.

**b.** A Assembléia Geral Extraordinária de 26 de janeiro de 2011 aprovou aumento de capital no

montante de R\$ 149.460, que foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 01 de fevereiro de 2011 através do processo nº 1101503601, como parte do plano de regularização do desenquadramento de capital. Com a integralização desse capital, o Banco passou a ficar dentro dos limites de capital exigido pelo BACEN.

A Diretoria

Valdemir Rodrigues dos Santos - Contador - CRC 1SP111087/O-7

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos administradores e acionistas do **Banco KDB do Brasil S.A.**

**1.** Examinamos os balanços patrimoniais do **Banco KDB do Brasil S.A.** levantados em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

**2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da

apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco KDB do Brasil S.A.** em 30 de junho de 2010 e 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **4.** Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, em 30 de junho de 2010 o Banco não atingiu o capital regulatório mínimo requerido de 11%, encerrando aquele semestre em 6,18%. A fim de ajustar temporariamente os requerimentos de capital, o Banco vinculou junto ao Banco Central do Brasil, durante o segundo semestre de 2010, o montante de R\$ 139.926 mil em Letras do Tesouro Nacional - LTN, aumentando o índice de capital para 15,21% em 31 de dezembro de 2010. A

regularização definitiva do capital mínimo ocorreu em 2011, com aumento de capital de R\$149.460 mil (nota 18 b), aprovado pelo Banco Central do Brasil em 01 de fevereiro de 2011.

São Paulo, 18 de abril de 2011

 **ERNST & YOUNG TERCO**  
Quality In Everything We Do

**ERNST & YOUNG TERCO**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

**Eduardo Wellichen**  
Contador CRC-1SP184050/O-6